

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM FOCO NO PROJETO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

No Projeto de Ciência e Tecnologia 2020, realizado em outubro, as turmas de 1ª e 2ª séries do Ensino Médio elaboraram planejamentos teóricos para promover a sustentabilidade no ambiente do Andrews e do seu entorno. A atividade se baseou nos “Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas” (ODS - ONU) e nas habilidades e competências desenvolvidas nas disciplinas de Ciências da Natureza (Biologia/Física/Química) e de Matemática.

O trabalho de cada grupo foi inspirado pela pauta “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, adotada oficialmente pelos 193 países-membros das Nações Unidas, na Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, realizada na sede da ONU em 2015. Integrada e transformadora, essa agenda universal está focada em três elementos: crescimento econômico, inclusão social e proteção ao meio ambiente.

“Os ODS têm recebido apoio global da sociedade civil, do setor privado, de parlamentares e de outros atores. Por isso, visando contribuir para a construção de um mundo social e ambientalmente mais sustentável, os professores de Ciências da Natureza e Matemática convidaram os alunos a fazerem parte dessa história. Este projeto já existe há muitos anos no Colégio Andrews, mas esta foi a primeira vez que abordou os ODS propostos pela ONU”, explica Beatriz Miné, Orientadora Pedagógica do Ensino Médio.



### OS ALUNOS DA 1ª E 2ª SÉRIES DO ENSINO MÉDIO ELABORARAM PROJETOS PARA PROMOVER A SUSTENTABILIDADE NO AMBIENTE DO ANDREWS E DO SEU ENTORNO

Os alunos apresentaram ótimas propostas de intervenções nos bairros Humaitá e Botafogo, além de ações sustentáveis para o Colégio. Vale ainda ressaltar o envolvimento dos professores de Ciências da Natureza (Gabriel Marcello, José Lages, Marcelo Pinheiro, Renata Cordeiro e Yann Spinelli) e dos de Matemática (André Luiz Coelho, Marcelo Rodrigues e Rodrigo Fraga).

“Dentro dos critérios de avaliação, que incluíram fundamentação teórica, descrição e apresentação do Projeto,

destacaram-se os seguintes trabalhos: 1ª série – “Fome zero e agricultura sustentável” (Tema 2), “Trabalho decente e crescimento econômico” (Tema 8), “Cidades e comunidades sustentáveis” (Tema 11), “Vida terrestre” (Tema 15) e na 2ª série – “Energia limpa e acessível” (Tema 7), “Consumo e produção responsáveis” (Tema 12) e “Ação contra a mudança global do clima” (Tema 13). Os projetos foram desenvolvidos com muita pesquisa. Foi um sucesso!”, concluem os professores envolvidos.

## EDUCAÇÃO INFANTIL PARTICIPOU DA ATIVIDADE: O QUE TE FAZ BEM?

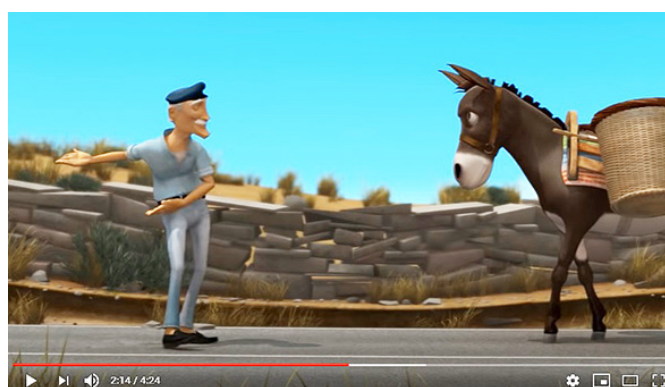
**E**m outubro, as turmas da Educação Infantil participaram da atividade “O que te faz bem?”, proposta pela Orientadora Educacional Cristina Aguirre. “Todos estamos lutando para ter equilíbrio entre o trabalho, a casa e a vida, além de outros fatores de estresse. Nem sempre podemos eliminar aquilo que nos incomoda, mas podemos oferecer à criança momentos de alívio da ansiedade”, observa a Orientadora.

É na literatura que as crianças se aproximam dos pequenos dramas da vida humana. Através dos personagens, elas experimentam emoções, pensamentos, comportamentos, desafios e muito mais. Por isso, as turmas foram convidadas a assistir ao vídeo “[O burro teimoso](#)”, que conta uma história engraçada na qual os personagens têm um problema para ser solucionado. Depois, os alunos foram convocados a usar palavras que representam sentimentos e a responder algumas perguntas para falar sobre o vídeo.

De acordo com Cristina, as crianças foram afetadas pela pandemia de diferentes formas. A escola, como espaço físico de encontro, desapareceu. Ao retornar, voltou diferente do que elas tinham como referência. No entanto, as atividades, tarefas de aula e a rotina em casa se mantiveram. Nesse contexto, os compromissos ficaram mais em evidência. Como lidar com tudo isso? “A ideia foi levar a criança, junto com o adulto, a vencer a frustração e a procurar alternativas para passar por essas situações. Acredito ser importante buscar uma nova forma das crianças se relacionarem com o que acontece dentro de si”, afirma a Orientadora Educacional.

Diante das questões – Como a criança se sente ao ter que fazer algo que não quer, mas precisa? Será que podemos suavizar nossas tarefas? O que te faz bem e o que te ajuda a realizar o que é preciso? –, foi sugerido que o adulto falasse dele mesmo para a criança e depois perguntasse sobre ela, apontando possibilidades. Em seguida, a proposta foi fazer cartazes que ajudem a lembrar do que lhe faz bem e pendurá-los em lugares estratégicos em casa.

“O aluno Alan Barcala Goldfeld, do Pré- II D, comentou: “às vezes a gente não quer fazer algo, mas pode ser



divertido”. Também tive retorno de algumas famílias, elogiando a atividade. Foi importante porque a criança reluta em fazer as tarefas, diz que “é chato”, mas após ver o vídeo pode manifestar um posicionamento diferente”, acredita Cristina Aguirre.